

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM PESQUISA CLÍNICA EM DOENÇAS INFECCIOSAS

CHAMADA PÚBLICA DO PROCESSO SELETIVO PARA O MESTRADO ACADÊMICO 2018

O Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz, torna públicos, para conhecimento dos interessados, o calendário e as normas para a seleção de candidatos ao curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas.

Objetivo do Programa

Formar docentes para o nível superior e pesquisadores em nível de Mestrado, qualificados para o desenvolvimento de Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas. A formação acadêmica dos alunos proporcionará a identificação de questões associadas à origem, desenvolvimento, manifestação, evolução, diagnóstico, terapêutica e prevenção de doenças infecciosas, e promoção da saúde. Visa, portanto, formar profissionais de excelência para desenvolver pesquisas clínico-operacionais, clínico-comportamentais, clínico-ambientais e socioculturais nas doenças infecciosas.

Regime e Duração

Regime de tempo integral, com duração máxima de 24 meses.

Público Alvo

O mestrado possui natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos curso superior completo.

Número de Vagas: 16. Desse total de vagas, 14 (90%) são de livre concorrência e 2 (10%) serão providas para candidatos que se declararem Pessoa com Deficiência ou que se autodeclararem negros (pretos e pardos) ou indígenas e que forem aprovados no processo seletivo.

Ações afirmativas

Em conformidade com a **Portaria Normativa Nº 13, de 11 de maio de 2016 do Ministério da Educação**, que dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, os

candidatos que optarem pelas vagas destinadas às ações afirmativas **[pessoas com deficiência, negros (pretos e pardos) ou indígenas]** deverão preencher o formulário próprio (Anexos 01 e 02). Essas vagas serão preenchidas de acordo com a classificação final geral do conjunto de optantes desta categoria.

- ✓ Somente poderão concorrer às vagas destinadas aos candidatos que se declararem Pessoas com Deficiência e para candidatos que se autodeclararem negros (pretos e pardos) ou indígenas aqueles que, no ato da inscrição, apresentarem toda a documentação necessária ao processo seletivo e o formulário próprio preenchido **(anexos 01 e 02)**.
- ✓ As informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato, devendo este responder por qualquer falsidade. Em sendo constatada falsidade na declaração, o candidato será eliminado do processo seletivo, sem prejuízo de outras sanções legais cabíveis.
- ✓ Os candidatos que se declararem como pessoas com deficiência e os autodeclarados negros (pretos e pardos) ou indígenas concorrerão em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.

Bolsas

O programa de pós-graduação dispõe de um número limitado de bolsas de estudo. As bolsas serão distribuídas de acordo com a classificação final. Não é assegurado que todos os alunos sejam contemplados. Não serão disponibilizadas bolsas para alunos com vínculo empregatício.

Orientadores e Linhas de Pesquisa

A lista de docentes do programa, com vagas disponíveis para orientação, bem como suas respectivas linhas de pesquisa, encontra-se no **anexo 03** e no site do Programa da Pós-graduação.

Inscrição

De 31 de agosto a 06 outubro de 2017.

Local de inscrição

Vice Direção de Ensino do Instituto Nacional de Infectologia (INI)

Fundação Oswaldo Cruz

Av. Brasil, 4.365 – Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ - CEP: 21040-360

Telefone: 55 (21) 3865-9559

REGRAS E CRITÉRIOS PARA INSCRIÇÕES

Antes de efetuar o pedido de inscrição on-line e o envio da documentação, o candidato deverá necessariamente conhecer todas as regras contidas neste edital e se certificar de efetivamente preencher todos os requisitos exigidos.

DOCUMENTAÇÃO PARA INSCRIÇÃO

- ✓ Ficha de Inscrição impressa (disponível na internet, acessando o sítio da Plataforma de Gestão Acadêmica da FIOCRUZ no endereço eletrônico <http://www.sigass.fiocruz.br/pub/inscricao.do?codP=22>. Campo obrigatório: plano de trabalho (título da proposta e resumo, sendo este em parágrafo único, contendo introdução, justificativa, objetivos, métodos e resultados esperados – máximo de 4.000 caracteres)
- ✓ Carta de aceitação do orientador credenciado pelo programa (anexo 04)
- ✓ Declaração de representante da Instituição com a qual o candidato mantenha vínculo profissional (quando for o caso), explicitando a anuência e a liberação de carga horária para o cumprimento das exigências do curso
- ✓ Diploma ou declaração de conclusão da graduação (original e cópia frente/verso)¹

¹ **Para candidatos estrangeiros com visto temporário de permanência no país**, Diploma e Histórico Escolar de Graduação adquiridos fora do Brasil deverão estar legalizados pela Convenção da Apostila de Haia, caso tenham sido adquiridos em países signatários dessa convenção. Para informações sobre o conteúdo dessa convenção, ver Conselho Nacional de Justiça, Resolução Nº. 228, 22 de junho de 2016, que regulamenta a aplicação, no âmbito do Poder Judiciário, da Convenção sobre a Eliminação da Exigência de Legalização de Documentos Públicos Estrangeiros, celebrada na Haia, em 5 de outubro de 1961 (Convenção da Apostila). Os países signatários podem ser consultados em <http://www.cnj.jus.br/poder-judiciario/relacoes-internacionais/convencao-da-apostila-da-haia/paises-signatarios>.

Caso o Diploma e Histórico Escolar de Graduação e de Mestrado tenham sido adquiridos em países não signatários, esses documentos deverão ser legalizados por representante da embaixada brasileira no país onde os estudos foram realizados, com assinatura da autoridade responsável e contendo selo da embaixada. Exige-se a tradução juramentada desses documentos, com exceção de candidatos oriundos de países de línguas portuguesa e espanhola.

O diploma e histórico escolar de graduação deverão estar acompanhados da “Carta de Reconhecimento de Título de Ensino Superior”, emitida pela Instituição de Ensino a que se refere para os cursos que têm duração inferior a quatro anos ou 2.700 horas.

Para candidatos brasileiros e estrangeiros com dupla nacionalidade ou vínculo permanente no país, o Diploma e Histórico Escolar de Graduação adquiridos no exterior e não validados no Brasil não serão aceitos. Ver Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, Resolução nº3, de 22 de junho de 2016. Publicado no DOU nº 119, 23 de junho de 2016, seção 1, páginas 9-10. Dispõe sobre normas referentes à revalidação de diplomas de cursos de graduação e ao reconhecimento de diplomas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior.

- ✓ Histórico escolar da graduação (original e cópia)¹
- ✓ *Curriculum Vitae* modelo Lattes (www.cnpq.br) atualizado
- ✓ Formulário para entrega de comprovantes do *Curriculum Vitae* modelo Lattes (anexo 05), devidamente preenchido com comprovação dos itens a serem pontuados, conforme Tabela (anexo 05). **(Não serão considerados itens do *Curriculum Vitae* sem comprovação, nem comprovantes de itens não registrados no *Curriculum Vitae* modelo Lattes).**
- ✓ Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, cuja guia GRU para pagamento será gerada pelo link http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp, no valor de **R\$ 100,00 (cem reais)**.
 - Informações para preenchimento disponível na Plataforma de Gestão Acadêmica da FIOCRUZ, no link <http://www.sigass.fiocruz.br/pub/inscricao.do?codP=110>
 - Após o preenchimento, clicar em emitir GRU. Serão emitidas **duas vias**: uma ficará com o banco e a outra o candidato deverá encaminhar de acordo com o item Documentos para a inscrição.

Observações

- ✓ Todos os campos do formulário eletrônico de inscrição são de preenchimento obrigatório;
- ✓ Haverá isenção do valor da taxa de inscrição somente para os candidatos amparados pelo Decreto nº. 6.593 de 02 de outubro de 2008, publicado no DOU de 03 de outubro de 2008 e para os candidatos inscritos no CadÚnico, de que trata o Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, ou for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº. 6.135, de 2007.
- ✓ O candidato deverá requerer isenção da taxa de inscrição impreterivelmente em até **22/09/2017**, enviando a documentação constante do **anexo 06**, para o e-mail cpg@ini.fiocruz.br
- ✓ Os resultados da análise dos pedidos de isenção serão disponibilizados em **29/09/2017**, através do Sistema Acadêmico SIGASS (www.sigass.fiocruz.br) e alternativamente através do site do programa: <http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br/>
- ✓ Serão aceitos para o processo seletivo, candidatos no último ano do curso de Graduação e que preencherem os demais requisitos, mediante declaração da Instituição formadora e do Histórico Escolar provisório. A matrícula no Curso de Mestrado, no entanto, estará condicionada às normas do Regimento Interno e à apresentação de declaração de conclusão do Curso de Graduação.

INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS COTISTAS

1. Candidatos portadores de deficiência

- 1.1. Consideram-se pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nas categorias relacionadas no **Artigo 4º do Decreto Federal nº 3.298/99** e suas alterações, e a **Súmula 377 do Superior Tribunal de Justiça – STJ**
- 1.2. Para concorrer a uma das vagas reservadas a Pessoas com Deficiência, o candidato deverá, no ato da inscrição: a) declarar-se Pessoa com Deficiência, preenchendo o formulário próprio (anexo 01); b) apresentar cópia simples do CPF e o laudo médico (original ou cópia autenticada), emitido nos últimos 03 (três) meses, por médico especialista na deficiência apresentada, atestando a espécie e o grau, ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10)
- 1.3. O candidato, portador de deficiência, que necessitar de condições especiais para a realização da prova (ledor, prova ampliada, auxílio para transcrição ou sala de mais fácil acesso), excluindo-se atendimento fora do local de realização da prova, deverá fazer esta solicitação no ato da inscrição, preenchendo formulário próprio (anexo 02), indicando claramente quais os recursos especiais necessários. A omissão desta solicitação implicará na participação nas mesmas condições dispensadas aos demais candidatos

2. Candidatos negros ou indígenas

- 2.1. O candidato que desejar concorrer às vagas reservadas aos candidatos Negros (pretos e pardos) ou Indígenas deverá, no ato da inscrição, se autodeclarar preto, pardo ou indígena, conforme o quesito “cor ou raça” utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, preenchendo o formulário próprio (anexo 02)
- 2.2. Os candidatos que se autodeclararem indígenas deverão apresentar cópia do Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI) ou declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena assinada por liderança local.

Importante: A entrega da documentação para inscrição poderá ser feita de forma presencial na Vice Direção de Ensino do INI ou pelo correio via Sedex ou carta registrada com a data de postagem até **06/10/2017** (sexta-feira). O endereço para envio da documentação via correio é mesmo do local de inscrição (Vice Direção de Ensino do INI, Fiocruz) acima descrito.

HOMOLOGAÇÃO DA INSCRIÇÃO

Após conferência da documentação entregue e avaliação do plano de trabalho (título da proposta e resumo) pela comissão de seleção

➤ **06 de outubro de 2017**

INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS ESTRANGEIROS, NÃO ORIUNDOS DE ACORDOS E COOPERAÇÕES POR AGÊNCIAS DE FOMENTO:

O **processo seletivo**, os pré-requisitos e a **documentação** necessária para inscrição de candidatos estrangeiros não oriundos de acordos e cooperações por agências de fomento serão **os mesmos** para candidatos de **nacionalidade brasileira**, descritos acima no item “pré-requisitos para inscrição” e “documentação”, com as seguintes **particularidades**:

1. Não será exigida Declaração de representante da Instituição no exterior com a qual o candidato mantenha vínculo profissional (quando for o caso), explicitando a anuência e a liberação de carga horária para o cumprimento das exigências do curso
2. Candidatos estrangeiros nativos de país cujo idioma for o Inglês, estarão dispensados de apresentar comprovante de proficiência na língua inglesa
3. Adicionalmente, para **matrícula**, os candidatos estrangeiros aprovados no processo seletivo deverão entregar outros documentos (**ler item Matrícula de Candidatos Estrangeiros, página 11**).

PROCESSO DE SELEÇÃO

1ª ETAPA

1. **Prova de Proficiência em Língua Inglesa** será baseada na compreensão de texto. O candidato deverá se mostrar capacitado a ler um texto científico em Inglês na área de doenças infecciosas e responder adequadamente, em Português, questões referentes a ele. Estarão dispensados aqueles que, no momento da inscrição, apresentarem um dos seguintes certificados (cópia e original): *Toefl, Michigan (ECCE, MTELP e ECP), Cambridge (FCE, CAE e CPE) ou British Council, IELTS*. **O candidato que obtiver uma nota inferior a 6 (seis) será desclassificado**. Os demais candidatos serão considerados **aptos**, não sendo conferido grau ao exame para fins de classificação.

Observações

- Será necessária a apresentação de carteira de identidade na ocasião da prova.
 - Será permitido o uso de dicionário de Língua Inglesa. Não será permitido acesso a meios eletrônicos durante a prova.
 - Não haverá revisão da prova.
 - Somente os candidatos considerados **aptos** poderão realizar a prova escrita.
2. **Prova escrita** será sobre aspectos gerais associados à abordagem multidisciplinar da pesquisa clínica em doenças infecciosas. O candidato que obtiver uma **nota inferior a 6 (seis)** será **desclassificado**.
 - O critério de avaliação, os tópicos da prova escrita e a bibliografia básica encontram-se no **anexo 07**. Na prova escrita, o aluno deverá responder 10 dentre 20 questões, a saber: **obrigatoriamente**, cinco questões do Grupo 1, três questões do Grupo 2, e duas questões de livre escolha de qualquer Grupo.

NOTA: Em hipótese alguma será concedida segunda chamada da prova escrita.

Observações

- Serão aceitos pedidos de revisão da prova escrita no prazo de 24 horas após a divulgação do resultado.
- Somente os candidatos considerados **aptos** poderão realizar a segunda etapa.

2ª ETAPA

1. **Entrega do Projeto de Pesquisa** redigido no formato orientado pela Coordenação de Pesquisa do INI, ver **anexos 08 e 09** (folha de rosto e detalhamento),
 - A folha de rosto deve estar assinada pelo candidato e orientador
 - Formatação do texto: fonte Arial ou Times New Roman 12; espaço entre linhas 1,5; margens superior e esquerda de 3,0 cm; inferior e direita de 2,0 cm; recuo de primeira linha do parágrafo de 1,25, máximo de 15 páginas incluindo referências bibliográficas
 - O formato das referências bibliográficas segue o sistema de citação, das “Normas do Grupo ABNT (numérico ou autor-data)”, disponível em: **<http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br/sites/pesquisaclinica.ini.fiocruz.br/files/u33/5.%20Orientacoes%20de%20Como%20fazer%20referencias%20e%20citacoes%20%28Jeorgina2011%29.pdf>** (Caso não consiga acessar o endereço eletrônico, o material também estará disponível na reprografia do INI)
 - Entregar 5 cópias da versão impressa em papel
 - Entrega do *checklist* (**anexo 10**), assinado pelo orientador, confirmando que todos os itens obrigatórios foram contemplados no projeto.
 - **Não será homologada a inscrição do candidato cujo projeto estiver fora do formato ou que não contemple todos os itens do *checklist***

2. **Entrevista com o candidato** sobre aspectos do *Curriculum Vitae* e do Projeto de Pesquisa.
 - Análise da documentação: carta de aceitação do orientador credenciado pelo Programa, projeto de pesquisa e formulário com comprovantes dos itens pontuados no *Curriculum Vitae* modelo *Lattes*.

Observações

- Durante a entrevista, poderão ser esclarecidas dúvidas sobre o projeto que permitam concluir a pontuação do mesmo;
- O candidato que não obtiver uma pontuação mínima em cada item específico do **Projeto de Pesquisa** (ver Anexo 05) ou cuja **nota for inferior a 6 (seis)** será **desclassificado**. Os demais candidatos serão considerados **aptos**, sendo conferido grau ao projeto para fins de classificação;

- Da mesma forma, o candidato que não obtiver uma pontuação mínima em cada item específico da **Entrevista** (ver Anexos 05) ou cuja **nota for inferior a 6 (seis)** será **desclassificado**. Os demais candidatos serão considerados **aptos**;
- Espera-se que o projeto de mestrado resulte, no mínimo, em um artigo submetido para publicação em revista científica classificada no *WebQualis* CAPES da Área de Medicina I (A1, A2, B1 ou B2).

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Será o resultado da soma das notas obtidas nas diferentes fases dividida por 10, sendo:

- ✓ Prova escrita, peso 6
- ✓ Entrevista com o candidato, peso 2
- ✓ Projeto, peso 1
- ✓ *Curriculum Vitae*, peso 1

O candidato que obtiver uma **média final inferior a 6,0 (seis)** será **desclassificado**.

Observações

- A cada fase será atribuída ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez);
- O *Curriculum Vitae*, o Projeto de Pesquisa e a Entrevista serão avaliados conforme os critérios descritos no anexo 05;
- Os locais de realização das provas e da entrevista, bem como os resultados parciais e a classificação final, serão divulgados nos endereços eletrônicos <http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br> e www.sigass.fiocruz.br
- Os cotistas (negros, indígenas e portadores de deficiência) concorrerão concomitantemente às vagas reservadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no processo seletivo desta chamada pública. O preenchimento das vagas será realizado de acordo com a aprovação e classificação dos candidatos considerando três aspectos: 1) se o candidato que se autodeclara negro, indígena ou portador de deficiência for aprovado dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência, ele não se classifica pelo número de vagas destinadas aos cotistas; 2) em caso de desistência de cotista aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo cotista posteriormente classificado; 3) se

as vagas reservadas para os candidatos cotistas (negros, indígenas e portadores de deficiência) não forem preenchidas, serão revertidas para a livre concorrência.

- Quando necessário, os seguintes critérios serão utilizados sequencialmente até o desempate: 1) nota da Prova Escrita, 2) nota do *Curriculum Vitae*, 3) nota da Entrevista, 4) idade (será favorecido o candidato com mais idade).
- O resultado final será divulgado sob a forma de listagem nominal em ordem de classificação.
- Não será divulgada a pontuação individual em cada etapa. Entretanto, esta poderá ser fornecida diretamente aos respectivos interessados ao final do processo seletivo.

PROCESSO DE MATRÍCULA NO PROGRAMA

Os candidatos selecionados deverão efetuar matrícula no Programa no período de 04 a 08 de dezembro de 2017.

Documentação

- Formulário de matrícula (**Plataforma SIGASS**).
- Original e cópia frente/verso do diploma de graduação ou declaração de colação de grau/conclusão de curso em papel timbrado, devidamente assinada e carimbada (**caso não tenha sido entregue para a seleção**).
- Carteira de Identidade - RG (cópia) – (**não aceitaremos cópias da carteira funcional, conselho ou CNH**).
- Cópia do CPF (**quando não estiver no RG**).
- 01 Fotografia (colorida) 3x4.
- Certidão de casamento, caso haja mudança de nome em relação ao diploma da graduação (cópia).
- Ficha de Cadastro de coorientador ao Programa no **Anexo 11** da Chamada Pública.
- Termo de compromisso do curso de mestrado no **Anexo 12** da Chamada Pública.

Observações

- Coorientadores externos ao Programa poderão ser aceitos, a critério da Comissão de Pós-Graduação do INI. Neste caso o orientador credenciado pelo INI deverá indicar o nome do segundo orientador na **ocasião da matrícula**, anexando uma cópia

atualizada do *Curriculum Vitae* modelo Lattes, do CPF do interessado e Ficha de Cadastro (**anexo 11**). Deve-se enfatizar a necessidade de boa produção científica (mínimo de uma publicação anual *Qualis* A1, A2 ou B1 na área de Medicina I, em média, nos últimos **03 anos**).

MATRÍCULA DE CANDIDATOS ESTRANGEIROS

A matrícula de candidatos estrangeiros selecionados no Curso de Doutorado deverá atender as exigências do Centro de Relações Internacionais da Fiocruz (CRIS) e a seguinte legislação (disponível no site <http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br/>): Resolução Normativa do Conselho Nacional de Imigração CNIg Nº 101, de 23 de abril de 2013, Resolução Normativa 116 CNI, de 8 de abril de 2015 e Portaria da Presidência da Fiocruz Nº 085, de 10 de fevereiro de 2006. Para tanto, será necessário apresentar os seguintes documentos:

- ✓ Certificado de proficiência em língua portuguesa do CELPE-Bras ou DUPLÉ (candidatos nativos de Países de Língua Portuguesa e alunos que realizaram graduação, ou mestrado no Brasil estão isentos do referido certificado)
- ✓ Cópia do passaporte regularizado na Polícia Federal com carimbo de entrada no país;
- ✓ Cópia legível da folha de visto;
- ✓ Carteira de identidade do país de origem, para alunos oriundos dos países pertencentes ao Mercosul, com Cartão de Entrada emitido pela Polícia Federal;
- ✓ Carteira de Registro Nacional de Estrangeiro da Polícia Federal (para quem entra com visto temporário);
- ✓ Comprovante do seguro saúde (para o período de estudo);
- ✓ Declaração aluno "dispor de recursos suficientes para manter-se no período de estudo";
- ✓ Foto colorida.
- ✓ Comprovantes de situação cadastral no CPF
- ✓ Ficha de Cadastro de Coorientador (brasileiro ou estrangeiro) no Programa (quando aplicável) – (**anexo 11**)
- ✓ Termo de compromisso com o curso de doutorado (**anexo 12**)

NORMAS GERAIS

- ✓ O candidato será responsável por qualquer erro ou omissão no preenchimento da ficha de inscrição;
- ✓ Será eliminado o candidato que faltar a qualquer uma das etapas do concurso, não realizar a matrícula no período estabelecido ou não apresentar a documentação exigida no ato da matrícula;
- ✓ Não serão fornecidas declarações de aprovação das etapas do concurso;
- ✓ A taxa de inscrição não será devolvida em nenhuma hipótese. Salvo cancelamento do Curso;
- ✓ A inscrição neste curso expressa a concordância do candidato com os termos do presente edital;
- ✓ Não haverá a obrigatoriedade do preenchimento de todas as vagas.
- ✓ Os casos omissos nesta chamada pública serão resolvidos pela Comissão de Seleção.
- ✓ A CPG INI/Fiocruz se reserva no direito de corrigir eventuais erros neste edital.

CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO DO MESTRADO ACADEMICO 2018

MESTRADO ACADEMICO		
Eventos	Datas	Observação
Divulgação da Chamada Pública	28/08/2017	Segunda-feira – No site do SIGA ou do Programa www.sigass.fiocruz.br ou http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br
Inscrição	31/08/2017 a 06/10/2017	10 às 16 horas
Prazo para solicitação de isenção da taxa de inscrição	22/09/2017	Sexta-feira - 10 às 16 horas
Resultados da análise dos pedidos de isenção da taxa de inscrição	29/09/2017	Sexta-feira- No site do SIGA ou do Programa www.sigass.fiocruz.br ou http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br
Homologação da inscrição (conferência da documentação entregue e avaliação do Resumo do Projeto)	11/10/2017	Quarta-feira – No site do SIGA ou do Programa www.sigass.fiocruz.br ou http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br
Prova de inglês	16/10/2017	Segunda-feira – 9 horas Vice Direção de Ensino
Resultado da prova de inglês	20/10/2017	Sexta-feira – a partir das 12 horas - No site do SIGA ou do Programa www.sigass.fiocruz.br ou http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br
Prova escrita	23/10/2017	Segunda-feira – 9 horas Vice Direção de Ensino INI
Resultado da prova escrita	30/10/2017	Segunda-feira – a partir das 12 horas – No site do SIGA ou do Programa www.sigass.fiocruz.br ou http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br
Solicitação de revisão da prova escrita	31/10 e 01/11/2017	Na Secretaria do Programa da Vice Direção de Ensino
Resultado da revisão da prova escrita	07/11/2017	Terça-feira – 16 horas No site do SIGA ou do Programa www.sigass.fiocruz.br ou http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br
Entrega dos Projetos	08 a 10/11/2017	Quarta-feira a sexta-feira – 10 às 16 horas Na Secretaria da Vice Direção de Ensino INI

Divulgação dos horários das entrevistas	14/11/2017	Terça-feira – 12 horas – No site do SIGA ou do Programa www.sigass.fiocruz.br ou http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br
Entrevistas	21 a 27/11/2017	Terça-feira a segunda-feira Vice Direção de Ensino INI
Divulgação do resultado final	01/12/2017	Sexta-feira – 12 horas – No site do SIGA ou do Programa www.sigass.fiocruz.br ou http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br
Matrícula	04 a 08/12/2017	Segunda-feira a sexta-feira – 09 às 16 horas Secretaria da Vice Direção de Ensino INI
Inscrição em Disciplinas	Janeiro/2018	Segunda-feira a sexta-feira – 10 às 16 horas – No site do SIGA ou do Programa www.sigass.fiocruz.br ou http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br
Recepção aos alunos e apresentação das diretrizes do Programa (Presença obrigatória)	Março/2018	09 às 12 horas Auditório da Vice Direção de Ensino INI

ANEXO 01

FORMULÁRIO - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

1 - Nome do requerente: _____

2 - Data de nascimento: _____

3 - Identidade: _____

4 - Órgão Expedidor: _____

5 - CPF: _____

Precisa de atendimento diferenciado durante a realização da prova? SIM () NÃO ()
Se você respondeu SIM a pergunta anterior, quais as condições diferenciadas de que necessita para a realização da prova?

DECLARO que desejo me inscrever para concorrer às vagas destinada as ações afirmativas - *Pessoas com Deficiência*, nos termos estabelecidos no processo de seleção para ingresso no **Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infeciosas**, da Fundação Oswaldo Cruz. **Declaro**, ainda, que as informações prestadas nesta declaração são de minha inteira responsabilidade, estando ciente de que, em caso de falsidade ideológica ou a não comprovação da deficiência, ficarei sujeito ao desligamento do curso e às sanções prescritas na legislação em vigor.

Anexo a esta declaração o Laudo Médico, assinado e com o CRM do médico especialista, emitido, no máximo, nos últimos 03 (três) meses (a contar da data de publicação desta Chamada Pública), atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

DECLARO concordar com a divulgação de minha condição de optante por vagas destinadas a ações afirmativas, nos documentos e listas publicadas durante o processo seletivo.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

Assinatura Candidato

ANEXO 02

FORMULÁRIO - AUTODECLARAÇÃO

- 1 - Nome do requerente: _____
- 2 - Data de nascimento: _____
- 3 – Identidade: _____
- 4 - Órgão Expedidor: _____
- 5 - CPF: _____

DECLARO que sou cidadão(ã) afrodescendente ou indígena descendente, nos termos da legislação em vigor, identificando-me como () **preto** () **pardo** ou () **indígena** e desejo me inscrever para concorrer às vagas destinadas às ações afirmativas, nos termos estabelecidos no processo de seleção para ingresso no *Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas*, da Fundação Oswaldo Cruz. **Declaro**, ainda, que as informações prestadas nesta autodeclaração são de minha inteira responsabilidade, estando ciente de que, em caso de falsidade ideológica, ficarei sujeito ao desligamento do curso e às sanções prescritas na legislação em vigor.

DECLARO concordar com a divulgação de minha condição de optante por vagas destinadas a ações afirmativas, nos documentos e listas publicadas durante o processo seletivo.

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____.

Assinatura Candidato

No caso de indígena, deve acompanhar este formulário a seguinte documentação: cópia do Registro Administrativo de Nascimento Indígena (RANI) **ou** declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena assinada por liderança local

ANEXO 03

LISTA DE DOCENTES DO PROGRAMA COM VAGAS PARA ORIENTAÇÃO NO CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO 2017

DOCENTES	LINHAS DE PESQUISA
Abelardo Queiroz Campos Araújo abelardo.araujo@ini.fiocruz.br	✓ Manifestações neurológicas das doenças infecciosas
André Miguel Japiassú andre.japiassu@ini.fiocruz.br	✓ Imunopatogenia e terapêutica de infecções em pacientes críticos: dengue, sepse e pacientes com HIV ✓ Qualidade e organização na assistência de pacientes graves
Antônio Carlos Francesconi do Valle antonio.valle@ini.fiocruz.br	✓ Manifestações dermatológicas e otorrinolaringológicas das doenças infecciosas: diagnóstico, clínica e terapêutica
Armando de Oliveira Schubach armando.schubach@ini.fiocruz.br	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controle, diagnóstico, clínica e tratamento, com foco em parasitas dos gêneros <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>
Beatriz Gilda Jegerhorn Grinsztejn gbeatriz@ini.fiocruz.br	✓ DST, HIV/AIDS e coinfeções
Bodo Wanke bodo.wanke@ini.fiocruz.br	✓ Micoses em humanos e animais: eco-epidemiologia, taxonomia, clínica, patogenia, diagnóstico e tratamento
Cláudia Maria Valete Rosalino claudia.valet@ini.fiocruz.br	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controle, diagnóstico, clínica e tratamento, com foco em parasitas dos gêneros <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i> ✓ Manifestações dermatológicas e otorrinolaringológicas das doenças infecciosas: diagnóstico, clínica e terapêutica
Cristiane da Cruz Lamas cristiane.lamas@ini.fiocruz.br	✓ DST, HIV/AIDS e coinfeções
Fabiano Borges Figueiredo fabiano.figueiredo@ini.fiocruz.br	✓ Micoses em humanos e animais: eco-epidemiologia, taxonomia, clínica, patogenia, diagnóstico e tratamento ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controle, diagnóstico, clínica e tratamento, com foco em parasitas dos gêneros <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>
Fátima da Conceição Silva fconcei@ioc.fiocruz.br	✓ Micoses em humanos e animais: eco-epidemiologia, taxonomia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico e tratamento ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controle, diagnóstico, clínica e tratamento, com foco em parasitas dos gêneros <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>
Fernando Augusto Bozza fernando.bozza@ini.fiocruz.br	✓ Imunopatogenia e terapêutica de infecções em pacientes críticos: dengue, sepse e pacientes com HIV ✓ Qualidade e organização na assistência de pacientes graves

Graziela Maria Zanini Graziela.zanini@ini.fiocruz.br	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controle, diagnóstico, clínica e tratamento, com foco em parasitas dos gêneros <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>
Luciana Trilles luciana.trilles@ini.fiocruz.br	✓ Micoses em humanos e animais: eco-epidemiologia, taxonomia, clínica, patogenia, diagnóstico e tratamento
Manoel Marques Evangelista de Oliveira manoel.marques@ini.fiocruz.br	✓ Micoses em humanos e animais: eco-epidemiologia, taxonomia, clínica, patogenia, diagnóstico e tratamento
Marcelo Rosandiski Lyra marcelo.lyra@ini.fiocruz.br	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controle, diagnóstico, clínica e tratamento, com foco em parasitas dos gêneros <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i> ✓ Manifestações dermatológicas e otorrinolaringológicas das doenças infecciosas: diagnóstico, clínica e terapêutica
Márcia dos Santos Lázera marcia.lazera@ini.fiocruz.br	✓ Micoses em humanos e animais: eco-epidemiologia, taxonomia, clínica, patogenia, diagnóstico e tratamento
Marcus Tullius Teixeira da Silva marcustullius@ini.fiocruz.br	✓ Manifestações neurológicas das doenças infecciosas ✓ DST, HIV/AIDS e coinfeções
Maria Clara Gutierrez Galhardo maria.clara@ini.fiocruz.br	✓ Manifestações dermatológicas e otorrinolaringológicas das doenças infecciosas: diagnóstico, clínica e terapêutica
Maria Inês Fernandes Pimentel maria.pimentel@ini.fiocruz.br	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controle, diagnóstico, clínica e tratamento, com foco em parasitas dos gêneros <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i> ✓ Manifestações dermatológicas e otorrinolaringológicas das doenças infecciosas: diagnóstico, clínica e terapêutica
Maria Regina Reis Amendoeira amendoei@ioc.fiocruz.br	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controle, diagnóstico, clínica e tratamento, com foco em parasitas dos gêneros <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>
Mauro Célio de Almeida Marzochi mauro.marzochi@ini.fiocruz.br	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controle, diagnóstico, clínica e tratamento, com foco em parasitas dos gêneros <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i> ✓ Patogenia clínica e epidemiologia das doenças virais
Patrícia Brasil patricia.brasil@ini.fiocruz.br	✓ Doenças Parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controle, diagnóstico, clínica e tratamento, com foco em parasitas dos gêneros <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i> ✓ Patogenia clínica e epidemiologia das doenças virais
Paula Mendes Luz paula.luz@ini.fiocruz.br	✓ DST, HIV/AIDS e coinfeções
Pedro Emmanuel Alvarenga Americano Brasil pedro.brasil@ini.fiocruz.br	✓ Avaliação de tecnológica em saúde ✓ Qualidade e organização na assistência de pacientes graves
Raquel Brandini De Boni raquel.boni@ini.fiocruz.br	✓ DST, HIV/AIDS e coinfeções

Raquel de Vasconcellos Carvalhaes de Oliveira raquel.vasconcellos@ini.fiocruz.br	✓ Avaliação tecnológica em saúde
Roberto Magalhães Saraiva roberto.saraiva@ini.fiocruz.br	✓ Manifestações cardiológicas da doença de Chagas e outras doenças infecciosas: diagnóstico, clínica e terapêutica
Rodrigo Caldas Menezes rodrigo.menezes@ini.fiocruz.br	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controle, diagnóstico, clínica e tratamento, com foco em parasitas dos gêneros <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>
Rodrigo de Almeida Paes rodrigo.paes@ini.fiocruz.br	✓ Micoses em humanos e animais: eco-epidemiologia, taxonomia, clínica, patogenicidade, diagnóstico e tratamento
Rosely Maria Zancopé Oliveira rosely.zancope@ini.fiocruz.br	✓ Micoses em humanos e animais: eco-epidemiologia, taxonomia, clínica, patogenicidade, diagnóstico e tratamento
Ruth Khalili Friedman ruth.friedman@ini.fiocruz.br	✓ DST, HIV/AIDS e coinfeções
Sandro Antonio Pereira sandro.pereira@ini.fiocruz.br	✓ Micoses em humanos e animais: eco-epidemiologia, taxonomia, clínica, patogenicidade, diagnóstico e tratamento
Solange Cesar Cavalcante solange.cavalcante@ini.fiocruz.br	✓ Tuberculose e suas co-infecções com o HIV
Sonia Regina Lambert Passos sonia.lambert@ini.fiocruz.br	✓ Avaliação tecnológica em saúde
Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos valdilea.veloso@ini.fiocruz.br	✓ DST, HIV/AIDS e coinfeções
Valéria Cavalcanti Rolla valeria.rolla@ini.fiocruz.br	✓ Tuberculose e suas coinfeções com o HIV

ANEXO 04

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
EM PESQUISA CLÍNICA EM DOENÇAS INFECCIOSAS**

Carta de Aceitação do (a) orientador (a) credenciado (a) pelo Programa

() Mestrado Acadêmico () Doutorado Ano de Entrada: _____

Nome do Candidato (a): _____

Nome do Orientador (a): _____

Declaro que aceito orientar o referido candidato (a)

Local: _____ Data: _____

Assinatura: _____

Observações:

ANEXO 05

FORMULÁRIO DE PONTUAÇÃO DO *CURRICULUM VITAE* MODELO LATTES (PREENCHER COM LETRA LEGÍVEL)

NOME DO CANDIDATO: _____			
Formação Acadêmica	Pontuação	Pontuação máxima (4 pontos)	Reservado para Banca de Seleção
1) Residência ou Especialização	2		
2) Iniciação Científica (PIBIC, CNPq, FAPERJ ou equivalente) 1 ponto por ano até 3 pontos	3		
3) Monitoria 0,5 ponto por semestre até 1 ponto	1		
4) Estágio curricular (Fiocruz, internato ou equivalente) 0,5 ponto por semestre até 1 ponto	1		
5) Bolsa de apoio técnico nível médio CNPq, FAPERJ ou equivalente, mínimo de 1 ano	1		
6) Bolsa de apoio técnico nível superior CNPq, FAPERJ ou equivalente (técnico-tecnologista, capacitação técnica e treinamento), mínimo de 1 ano	1		
7) Curso de aperfeiçoamento (180 horas)	1		
8) Experiência em docência em educação profissional ou ensino superior em saúde, 1 ponto por ano até 2 pontos	2		
Produção Bibliográfica em Artigos (nos últimos 5 anos)	Pontuação	Pontuação máxima (3 pontos)	
9) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis*** A1 Medicina I	2,0 (por artigo)		
10) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis A2 Medicina I	1,5 (por artigo)		
11) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B1 Medicina I	1,0 (por artigo)		
12) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B2 Medicina I	0,5 (por artigo)		
13) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B3 Medicina I	0,25 (por artigo)		
14) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B4 Medicina I	0,20 (por artigo)		
15) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B5 Medicina I	0,15 (por artigo)		
16) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis C Medicina I	0,10 (por artigo)		

17) 1º autor em artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis A1 ou A2 Medicina I	1,5 (adicionar por artigo)		
18) 1º autor em artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B1 ou B2 Medicina I	0,5 (adicionar por artigo)		
19) 1º autor em artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B3, B4 ou B5 Medicina I	0,25 (adicionar por artigo)		
Produção Bibliográfica em Livros, Capítulos de Livros e Congressos (nos últimos 05 anos)	Pontuação	Pontuação máxima (3 pontos)	
20) Autor de livro técnico-científico com corpo editorial	2 (por livro)		
21) Autor de livro técnico-científico institucional (Fiocruz, Ministério da Saúde ou equivalente) sem corpo editorial	1,5 (por livro)		
22) Organizador de livro técnico-científico com corpo editorial	1,5 (por livro)		
23) Organizador de livro técnico-científico institucional (Fiocruz, Ministério da Saúde ou equivalente) sem corpo editorial	1,0 (por livro)		
24) Capítulo de livro técnico-científico com corpo editorial	1,0 (Por capítulo)		
25) Capítulo de livro técnico-científico institucional (Fiocruz, Ministério da Saúde ou equivalente) sem corpo editorial	0,5 (Por capítulo)		
26) Trabalho em congresso internacional	0,3 (Por trabalho)		
27) 1º autor em trabalho em congresso internacional	0,3 (Por trabalho)		
28) Trabalho em congresso nacional	0,2 (Por trabalho)		
29) 1º autor em trabalho em congresso nacional, seminários científicos	0,2 (Por trabalho)		
30) Trabalho em congresso regional, estadual, jornada de iniciação científica ou bienal de pesquisa da Fiocruz	0,1 (Por trabalho)		
31) 1º autor em trabalho em congresso regional, estadual, jornada de iniciação científica ou bienal de pesquisa da Fiocruz	0,1 (Por trabalho)		
32) Participação em congressos, jornada de iniciação científica ou bienal de pesquisa da Fiocruz	0,1 (Por evento)		
TOTAL DE PONTOS (MÁXIMO 10 PONTOS)			
<u>NOME DA BANCA (NÃO PREENCHER)</u>			
**PROJETO:	Pontuação mínima no item para aprovação	Pontuação máxima do item	
1) Adequação ao Programa, conteúdo científico, justificativa e objetivos	2,0	4,0	
2) Metodologia	1,5	3,0	
3) Factibilidade e viabilidade nos 24 meses do mestrado	1,5	3,0	

**ENTREVISTA:		
1) Inserção no projeto	2,0	4,0
2) Motivação e disponibilidade para o projeto	1,0	2,0
3) Exequibilidade do projeto pelo aluno	2,0	4,0

Observações:

1. Pontuar o *Curriculum Vitae* modelo *lattes* com base no **anexo 05** (pontuação máxima de 10 pontos);
2. O documento para comprovação de Formação Acadêmica e Profissional deverá ser fornecido pela Instituição de Ensino ou de Fomento (por ex.: Termo de Outorga) – a declaração do orientador não será aceita como comprovante;
3. A experiência em docência em educação profissional ou ensino superior em saúde deverá ser comprovada por contrato de trabalho, carteira de trabalho ou contracheque.
4. Link para consulta ao WebQualis da CAPES para a classificação do periódico (**área de Medicina I**), no qual o seu artigo foi publicado:
<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>
5. Link para verificar o fator de impacto (JCR) do periódico no qual seu artigo foi publicado: <http://admin-apps.isiknowledge.com/JCR/JCR>
6. Sinalizar no Currículo *Lattes* a produção bibliográfica pontuada, bem como o fator de impacto JCR ou a base de dados em que o periódico foi indexado.
7. Organizar os comprovantes do *Curriculum Vitae* na mesma ordem em que forem pontuados no formulário
8. Não serão considerados itens do *Curriculum Vitae* não comprovados, nem comprovantes de itens não registrados no *Curriculum Vitae* modelo *Lattes*
9. Será desclassificado o candidato cuja nota nos itens avaliados (prova, entrevista e projeto) seja inferior a 6 (seis), com exceção do *Curriculum Vitae*
10. O candidato que obtiver uma média final inferior a 6,0 (seis) será desclassificado
11. Também será desclassificado o candidato que não obtiver a pontuação mínima em cada item específico do projeto e da entrevista ou se o somatório de cada um deles for inferior a 6 (seis)

ANEXO 06

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM PESQUISA CLÍNICA EM DOENÇAS INFECCIOSAS

DECLARAÇÃO DE POBREZA

Eu, _____, brasileiro,
estado civil _____, profissão _____, inscrito no
CPF sob o nº _____, residente e domiciliado na Rua
_____, nº
_____, bairro _____, cidade/Estado _____.

DECLARO, nos termos da lei n.º 7.115/83, art. 2º, que sou POBRE na forma da lei, não podendo custear as despesas com a inscrição no processo seletivo oneroso sem ameaçar a subsistência própria e de minha família, pelo que assumo inteira responsabilidade, sob as penas da lei por esta declaração.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

ASSINAR E DIGITAR NOME COMPLETO AQUI

ANEXO 07

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO, TÓPICOS DA PROVA ESCRITA E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Na prova escrita, o aluno deverá responder 10 dentre 20 questões, a saber: **obrigatoriamente**, cinco questões do Grupo 1, três questões do Grupo 2, e duas questões de livre escolha de qualquer Grupo.

Grupos Temáticos	Bibliografia Básica
<p>Grupo 1 - Doenças Infecciosas</p> <p>✓ Resposta imune inata e adaptativa</p> <p>✓ Transmissão e patogenia dos agentes causadores das seguintes doenças:</p> <p>Criptococose, Coccidioomicose, Dengue, Doença de Chagas, Esporotricose,</p>	<p>✓ Coura JR. Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 2ª. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan; 2013 – vol. 01 e 02 - Capítulos: 14 - Resposta imune (p.180-189), 27 - Seps e bacteremias (p.371-377), 70 - Toxoplasmose (p. 868-884), 71 - Malária (p. 885-910), 99 - Classificação e características gerais dos fungos patogênicos para o homem (p. 1174-1179), 121 - Tuberculose (1424-1463), 155 - Dengue (p. 1799-1815), 165 - Retrovíroses e HIV (p. 1921-1935), 166 - HTLV (p. 1935-1936).</p> <p>✓ Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública. Brasília, 2016. Disponível em: http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/fevereiro/04/diretrizes-eliminacao-hanseniase-4fev16-web.pdf</p> <p>✓ Brasil. Ministério da Saúde. Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar. Brasília, 2017. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf</p> <p>✓ Conti RV, Moura-Lane VF, Montebello L e Pinto Junior VL. Visceral leishmaniasis epidemiologic evolution in timeframes, based on demographic changes and scientific achievements in Brazil. J. Vector Borne Dis. 2016; 53: 99-104. Disponível em: http://www.nimr.org.in/assets/532099.pdf</p>

<p>Febre Chikungunya Hanseníase, Histoplasmose, HTLV, Leishmanioses, Malária, Paracoccidiodomicose, Rubéola, Sarampo, Síndrome da imunodeficiência adquirida, Sepsis e bacteremia, Toxoplasmose e Tuberculose</p> <p>✓ Zoonoses: conceitos e inter-relações entre doença humana e animal na Leishmaniose Visceral e na Esporotricose</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Hill DE, Dubey JP. 2016. Toxoplasma gondii as a parasite in food: analysis and control. Microbiol Spectrum 4(4): PFS-0011-2015. Disponível em: http://www.asmscience.org/docserver/fulltext/microbiolspec/4/4/PFS-0011-2015.pdf?expires=1504015206&id=id&accname=esid057541&checksum=682349649A058C1A7EBB0E3384DCBAFB ✓ Datta SS, O'Connor PM, Jankovic D, Muscat M, Ben Mamou MC, Singh S, Kaloumenos T, Reef S, Papania M, Butler R. Progress and challenges in measles and rubella elimination in the WHO European Region. Vaccine. 2017 June 23. Disponível em: http://ac.els-cdn.com/S0264410X17308290/1-s2.0-S0264410X17308290-main.pdf?tid=8001ea9e-8cc0-11e7-a462-00000aab0f27&acdnat=1504014587_22eb135eaf1e4d742dc0fd27e44a5413 ✓ Dias, JCP et al. II Consenso Brasileiro em Doença de Chagas, 2015. Brazilian Consensus on Chagas Disease, 2015. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 25 (núm. esp.): 7-86, 2016. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/ess/v25nesp/2237-9622-ess-25-esp-00007.pdf ✓ Brasil. Ministério da Saúde. Plano de Contingência Nacional para a Febre Chikungunya. 2014. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_contingencia_nacional_febre_chikungunya.pdf ✓ Prattes J, Heldt S, Eigl S, Hoenigl M. Point of Care Testing for the Diagnosis of Fungal Infections: Are We There Yet? Current Fungal Infection Reports, 2016, 10:43–50, Epub 2016 Apr 7. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4896970/pdf/12281_2016_Article_254.pdf ✓ Queiroz-Telles F, Fahal AH, Falci DR, Caceres DH, Chiller T, Pasqualotto AC. Fungal infections 4. Neglected endemic mycoses. Lancet Infectious Diseases, 2017. Disponível em: http://www.gaffi.org/wp-content/uploads/16TLID1027_Queiroz-Telles-Fungal-NTDs.pdf
--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Gremião IDF, Miranda LHM, Reis EG, Rodrigues AM, Pereira SA. Zoonotic Epidemic of Sporotrichosis: Cat to Human Transmission. PLoS Pathogens. January 19, 2017. Disponível em: http://journals.plos.org/plospathogens/article?id=10.1371/journal.ppat.1006077 ✓ Understanding emerging and re-emerging infectious diseases. Nature of infectious diseases. In: National Institutes of Health (US); Biological Sciences Curriculum Study. Bethesda; 2007. Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK20370/ ✓ Cohen et al. Prevention of HIV-1 infection with early antiretroviral therapy. The New England Journal of medicine 2011; 365(6); 493- 505. Disponível em: http://www.nejm.org/doi/pdf/10.1056/NEJMoa1105243
<p style="text-align: center;">Grupo 2 - Epidemiologia/Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Epidemiologia aplicada às doenças infecciosas: ✓ Definição e Aplicações de Pesquisa Clínica ✓ Delineamento de Estudos ✓ Medidas de Frequência e Associação ✓ Testes Diagnósticos ✓ Estudos de Intervenção ✓ Análise descritiva de dados em doenças infecciosas 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Barros e colaboradores. Cesarean sections in Brazil: will they ever stop increasing? Rev Panam Salud Publica. 2015, 38(3)217-25). Disponível em: http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v38n3/v38n3a06.pdf ✓ Grimes, DA & Schulz, KF. An overview of clinical research; the lay of the land. THE LANCET 2002; 359 (5):57-61. Disponível em: http://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736%2802%2907283-5.pdf ✓ Siqueira AL, Tiburcio JD. Estatística na Área de Saúde: Conceitos, Metodologia e Prática Computacional. Ed. Coopmed, 2011. Capítulo 3: p. 52-56, 58, 59, 62-79. ✓ Pagano M, Gauvreau K. Princípios de bioestatística. São Paulo: Pioneira Thomson Learning; 2004. Capítulo 2: p. 10-27, Cap 4: 60.

ANEXO 08

FOLHA DE ROSTO E ROTEIRO DETALHADO DO PROJETO DE PESQUISA

TÍTULO

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Candidato

Orientador (es)

Data e assinatura

Data: ___/___/_____

Assinatura do Candidato

Assinatura do Orientador

Assinatura do 2º orientador
(Opcional)

ANEXO 09

ROTEIRO DETALHADO DO PROJETO DE PESQUISA

Título

- Deverá possibilitar que o leitor preveja o conteúdo do projeto

Nome do Responsável e do Aluno

- Nome do orientador e do aluno

Resumo

- Parágrafo único, até uma página, contendo a questão principal, sua relevância, os objetivos do projeto, como serão alcançados e os resultados esperados

Introdução: Revisão da Literatura

- Informar ou atualizar o leitor sobre o tema em questão
- Oferecer subsídios para o leitor, não especialista, compreender a justificativa, os objetivos e os métodos

Justificativa

- Direcionar as informações relevantes para a questão abordada, as lacunas no conhecimento e as discordâncias existentes
- Os últimos parágrafos devem conduzir para a necessidade do estudo atual

Objetivo Geral

- Expressa o que se pretende no projeto, podendo confundir-se com o título
- O verbo, no infinitivo, é o elemento chave e deve ser preciso

Objetivos Específicos

- Objetivos secundários ou detalhamento de etapas intermediárias do objetivo principal

Métodos

- 1.Desenho do Estudo
 - 2.Casuística
- População do estudo

- Critérios de inclusão e de exclusão
- Justificar a utilização de grupos vulneráveis, se for o caso
- Cálculo amostral, período ou duração projeto
- Plano de recrutamento
- Critérios para suspender ou encerrar o estudo ou retirar os voluntários

3. Materiais, Procedimentos e Técnicas

- Descrever ou citar referências dos procedimentos e técnicas a serem utilizados
- Procedimentos para coleta de amostras biológicas, registros e dados de seres humanos e/ou animais
- Medidas de proteção à confidencialidade
- Descrever qualquer risco, avaliando sua possibilidade e gravidade
- Descrever as medidas para proteção ou minimização de qualquer risco eventual
- Medidas para assegurar os cuidados necessários, no caso de danos
- Infra-estrutura necessária para a pesquisa e para resolução de eventuais problemas dela resultantes

OBS.: No caso de projetos utilizando abordagem qualitativa, deverá ser incluído o item "Referencial Teórico-Methodológico"

4. Plano de Análise

- Descrever as variáveis / categorias, os desfechos de interesse, como os dados serão coletados e armazenados e quais os métodos de análise previstos

Resultados Esperados

- Como os resultados poderão contribuir para a compreensão ou resolução do problema
- Espera-se que o projeto de mestrado resulte, no mínimo, em um artigo submetido para publicação em revista científica com fator de impacto (JCR) (explicitar).

Aspectos Éticos

- Projetos envolvendo seres humanos serão submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) / INI. Neste caso, anexar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ou o Termo de Compromisso, no caso de impossibilidade de obtenção do primeiro
- Projetos envolvendo animais serão submetidos ao Comitê de Ética de Usuários de Animais de Laboratório (CEUA) / Fiocruz

Cronograma

- Deverá permitir a visualização do plano de execução do projeto ao longo do tempo

Orçamento

- Deverá detalhar as fontes de recursos e sua destinação, por elemento de despesa (custeio e capital)

Equipe

- Nome, qualificação, função no projeto, local de atuação de cada membro da equipe

Referências Bibliográficas

- Listar as referências citadas no texto
- Utilizar o sistema de citação autor-data do estilo ABNT, disponível em no site do Programa em <http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br> em » O Programa » Secretaria Acadêmica: Informações, Formulários e Documentos » Orientações de Como fazer Referências e Citações;
- Para apresentação de trabalhos acadêmicos (**Normas do ABNT**), estão disponíveis no site do Programa em <http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br> em » O Programa » Secretaria Acadêmica: Informações, Formulários e Documentos » Orientações e Normas para Apresentação de Dissertações e Teses (Normatização ABNT).

ANEXO 10

CHECK LIST DOS ITENS OBRIGATÓRIOS DO PROJETO DE PESQUISA

Formulário para Cadastro de Projeto de Pesquisa da Pós-Graduação Serviço de Planejamento – INI/FIOCRUZ

Nome do aluno: _____

E-mail: _____

Telefone Institucional: _____ Celular: _____

Curso: () Mestrado () Doutorado Ano de Entrada: _____

Título do Projeto de Pesquisa:

Pesquisador Responsável: _____

(Orientador)

(NOME POR EXTENSO)

Lotação _____

Informar se há necessidade do projeto ser cadastrado no Sistema de Prontuário Eletrônico (SIPEC): () Sim () Não

Informar se deseja que o projeto seja avaliado por parecerista *ad hoc* (opcional):
() Sim () Não

*Data de cadastramento no Serviço de Planejamento: ____/____/____

*Código do projeto no Serviço de Planejamento: _____

*Este campo deverá ser preenchido pelo Serviço de Planejamento

Nº	ITENS QUE DEVERÃO ESTAR CONTEMPLADOS NO PROJETO	SIM	NÃO
1.	Sumário		
2.	Páginas numeradas		
3.	Título do Projeto		
4.	Nome do Pesquisador Responsável		
5.	Resumo do Projeto		
6.	Introdução		
7.	Justificativa		
8.	Objetivo Geral		
9.	Objetivo Específico		
10.	Metodologia		
10.1	Cooperação Estrangeira: caso não se aplique, preencher NSA		
	Informar o nome, qualificação e função no projeto da pessoa física ou jurídica estrangeira		
	Informar se serão enviadas amostras biológicas de seres humanos para o exterior. Caso sim, incluir uma justificativa no projeto		
	Documento de aprovação por Comitê de Ética no país de origem ou justificativa para a falta deste		
10.2	Armazenamento de Amostras Biológicas: caso não se aplique, preencher NSA		
	Justificativa quanto a necessidade e oportunidade para usos futuros		
	O TCLE contempla autorização para armazenamento de amostras?		
	Definição dos responsáveis pela guarda e pela autorização de uso do material e previsão de tempo para o armazenamento de amostras biológicas		
10.3	Propriedade Intelectual: caso não se aplique, preencher NSA		
	Informar se haverá pedido de patente		
11.	Resultados Esperados		
12.	Aspectos Éticos com TCLE ou TC		
13.	Cronograma (indicando a data prevista para o início do projeto)		
14.	Orçamento (informar fontes de fomento e impacto no PA do INI)		
15.	Equipe (nome, qualificação, função no projeto e lotação)		
16.	Referências bibliográficas - ABNT* (Numérica ou Autor -Data)		
17.	Link do <i>Curriculum Lattes</i> (Pesquisador Responsável)		

*<http://www.abnt.org.br/> (link para normas da ABNT)

Assinatura do Pesquisador Responsável (orientador): _____

Ass. Serviço de Planejamento/Coord. Pós-graduação *Stricto Sensu*: _____

() **Conforme** () **Não-Conforme**

Este campo deverá ser preenchido pelo Serviço de Planejamento

Recebimento pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): ____/____/____

ANEXO 11
FICHA DE CADASTRO DO COORIENTADOR

(Preencher com letra de imprensa ou digitar os dados)

Orientador: _____

Aluno: _____

() Mestrado Acadêmico () Doutorado Ano de Entrada: _____

Título do Projeto de Pesquisa: _____

() Inclusão () Alteração

Coorientador (a): _____

CPF: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

RG: _____ Órgão Expedidor: _____ Data de Expedição: ____/____/____

Telefones contato (obrigatório): _____

Endereço residencial: _____

E-mail (obrigatório): _____

Instituição de vínculo: _____

Vinculado a PPG da Instituição: () Sim () Não Qual? _____

Justificativa: _____

() Anexar o currículo lattes e, no mínimo, as folhas de rosto de 3 publicações A1, A2 ou B1 no Qualis da área de Medicina I, no último triênio (**EXCETO DOCENTES PERMANENTES DO PROGRAMA**)

Orientador(a)

Coorientador(a)

Aluno(a)

Rio de Janeiro, ____/____/____

Parecer da Coordenação da Pós-Graduação

Resultado: () Deferido () Indeferido

Obs.: Em caso de indeferimento justificar abaixo.

Rio de Janeiro, ____/____/____

Coordenação do Programa

ANEXO 12

TERMO DE COMPROMISSO DO CURSO DE MESTRADO

À Coordenação do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas

Eu, _____, declaro meu compromisso, ao ser selecionado (a) para o Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação *Stricto sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas-INI/Fiocruz, em cumprir as exigências do Regulamento Interno do Programa.

Tais exigências dizem respeito à dedicação ao curso em tempo integral, ao cumprimento dos créditos com aproveitamento durante os 24 (vinte e quatro) meses de duração e a realização e defesa da dissertação no prazo estabelecido.

Atenciosamente,

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____.

Assinatura do (a) aluno (a)